

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

Por que filosofia?

**1º bimestre
Aula 1**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- A filosofia e a formação para a cidadania.

Objetivos

- Identificar e situar a filosofia na formação geral básica;
- Descrever as expectativas em torno desse componente curricular;
- Reconhecer a importância do diálogo para a formação filosófica do cidadão.



Por que filosofia?

Você já deve ter ouvido a palavra “filosofia”. Pode ter sido na voz de um técnico de futebol para referir-se às suas táticas de jogo, ou, então, em uma conversa, quando alguém foi chamado de “filósofo” por seu modo de falar. Há muitos outros exemplos do uso do termo “filosofia” no cotidiano!

Agora, **pense**: em quais situações você já ouviu a palavra “filosofia”? Você acredita que esses usos da palavra têm algo a ver com o que será estudado na disciplina de Filosofia?

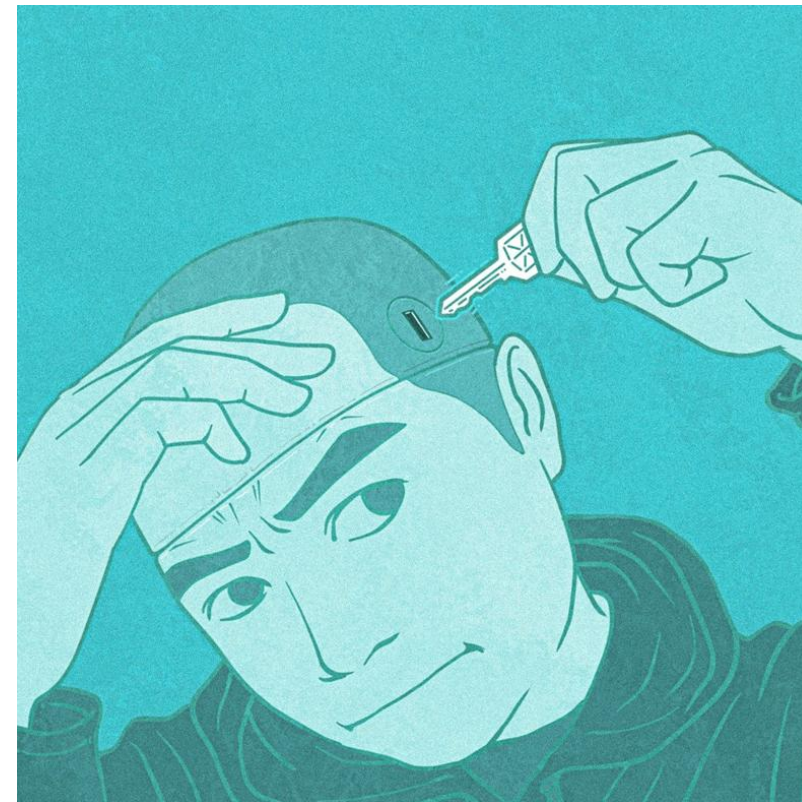
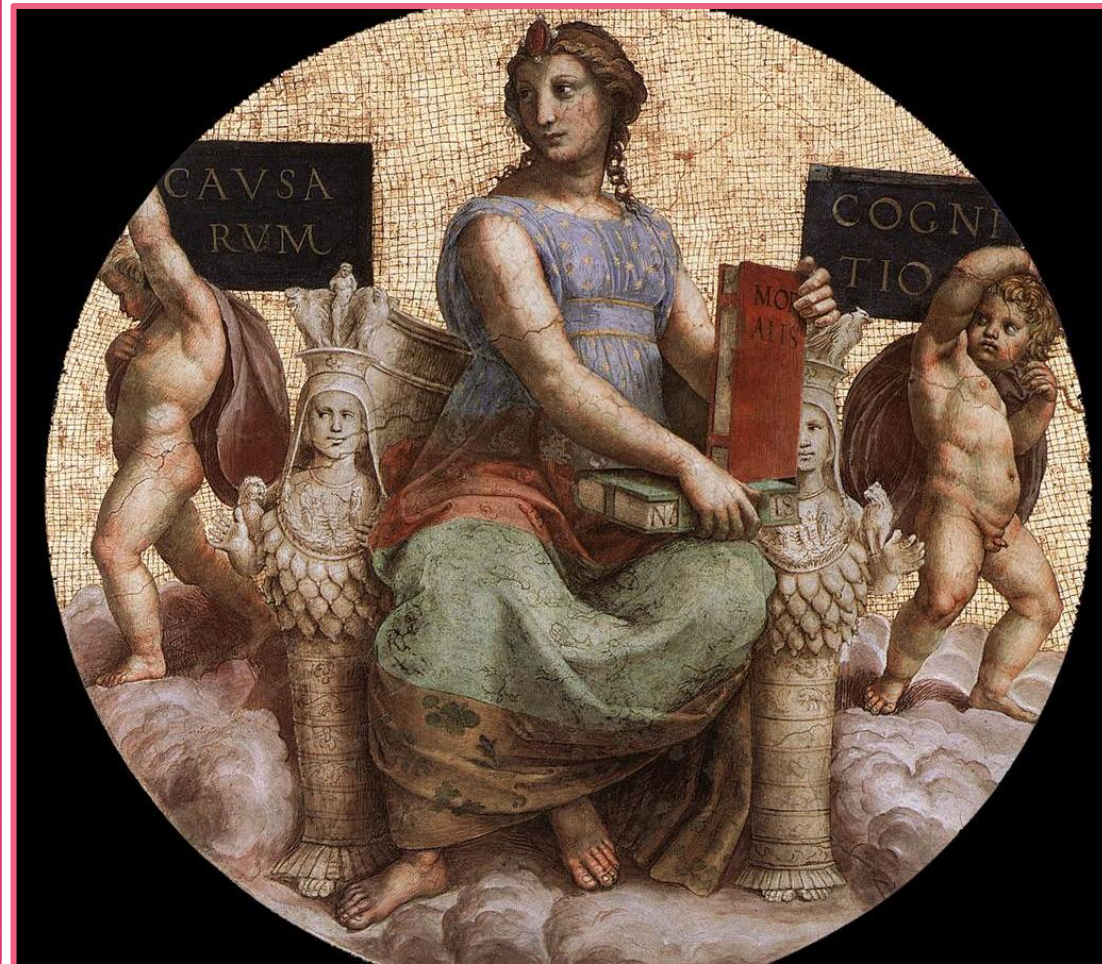


Imagem: Abrir a mente.
© Pixabay

A filosofia e suas imagens

A atividade filosófica foi representada de modos distintos ao longo da história. O afresco ao lado, do pintor renascentista **Rafael Sanzio (1483-1520)**, encontra-se na Sala da Assinatura, no Vaticano, e representa a Filosofia como uma mulher com dois livros: **um sobre a natureza e outro sobre a moral**. A frase em latim *Causarum Cognitio* lembra que a filosofia busca entender o mundo por meio de perguntas, como “Por quê?” e “Para quê?”, **investigando as causas e os princípios** que explicam a realidade e as ações humanas.



Filosofia (da Stanza della Segnatura). Afresco, de Rafael Sanzio (1483-1520), que compõe a "Sala da Assinatura", no Vaticano.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d1/Volta_della_stanza_della_seg_natura_02%2C_filosofia.jpg. Acesso em: 25 ago. 2025.

A filosofia e suas imagens

O afresco de Rafael reflete **valores e expectativas** comumente associados à atividade filosófica no momento em que foi produzido. O Renascimento valorizava a **busca pelo saber profundo**, inspirado na **tradição clássica**, reforçando a importância da compreensão tanto do mundo natural quanto das ações humanas. Ao representar a filosofia com **equilíbrio e beleza**, a obra expressa a centralidade desse saber na busca renascentista pela harmonia entre o conhecimento da natureza, a ética e a arte.



- **E hoje?** Quais valores e expectativas a sociedade atual coloca sobre a filosofia?
- Será que **ainda buscamos as causas e os sentidos das coisas** como antes? Ou será que a filosofia tem **outras funções**?
- Agora, pense: se você pudesse representar **a filosofia em uma imagem atual**, como ela seria?
- **Desenhe, descreva ou escolha** uma imagem que, para você, **simbolize o que é a filosofia no mundo de hoje**.

A filosofia na sala de aula

Estudar filosofia e sua história ajuda-nos a entender como pensadores do passado **influenciaram o modo como pensamos hoje**. Muitas vezes, essa influência acontece **sem que a gente perceba**. Ideias de filósofos de quem talvez nunca tenhamos ouvido falar estão por trás de muitos pensamentos que aceitamos como se sempre tivessem existido, sem notar que **fazem parte de uma história e nasceram em um tempo e um lugar específicos**. Por isso, estudar filosofia também nos ajuda a **questionar ideias preconcebidas** – ou mesmo preconceituosas – que podem gerar injustiças ou limitar a forma como lidamos com os problemas do mundo contemporâneo.

Para refletir 

- O que você espera aprender nas aulas de Filosofia?
- Como acha que esse estudo pode te ajudar a pensar sobre o mundo e sobre você mesmo?

A filosofia na Educação Básica

Na Educação Básica, o componente curricular Filosofia integra a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de acordo com a **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC), documento que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas.

Nesse contexto, a Filosofia contribui para o desenvolvimento da **reflexão crítica**, o que pressupõe a **capacidade de questionamento, de argumentação e de diálogo**, permitindo uma compreensão fundamentada dos fenômenos e dos desafios do mundo contemporâneo.

“

*Aprender a indagar, ponto de partida para uma reflexão crítica, é uma das contribuições essenciais das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a formação dos estudantes do Ensino Médio. A pergunta bem elaborada e a **dúvida sistemática** contribuem igualmente para a construção e apreciação de juízos sobre a conduta humana, passível de diferentes qualificações. Elas também colaboram para o **desenvolvimento da autonomia** dos sujeitos diante de suas tomadas de decisão na vida cotidiana, na sociedade em que vivem e no mundo no qual estão inseridos.*

**Base Nacional Comum Curricular –
Ensino Médio. Brasil, 2018.**



O diálogo é importante em qualquer lugar, como na escola.

© Getty Images

A filosofia nas sociedades democráticas

A Filosofia contribui de forma relevante para a **formação do estudante com vistas ao exercício da cidadania**. O **diálogo qualificado** entre cidadãos sobre os desafios atuais exige a compreensão de conceitos complexos e a análise de dilemas éticos. Sociedades democráticas pressupõem a construção de consensos e a tomada de decisões éticas e responsáveis.

O diálogo na filosofia

O diálogo é indispensável à filosofia. É por meio dele que ideias diferentes podem ser comparadas, questionadas e desenvolvidas. Essa forma de comunicação permite-nos discutir ideias, analisar argumentos e aprender com o confronto respeitoso entre opiniões. No contexto da filosofia, o diálogo não é apenas uma troca de informações, mas uma **maneira de pensarmos juntos**, desenvolvermos o pensamento crítico e buscarmos uma melhor compreensão da realidade.



FICA A DICA

Diálogo – Palavra de origem grega: *diá* (através de) + *lógos* (palavra, razão). Refere-se à troca de ideias entre diferentes interlocutores. Essencial à filosofia para construir e aprofundar o conhecimento.

O diálogo na filosofia

Muitos filósofos, ao longo da história, escolheram o **diálogo filosófico** para apresentar seus pensamentos. O grande filósofo grego **Platão (427 – 347 a.C.)**, por exemplo, escreveu suas obras na forma de conversas entre personagens que, frequentemente, contrastavam pontos de vista sobre temas comuns em busca da verdade. Cabe destacar o protagonista dos diálogos platônicos, **Sócrates**, uma personagem inspirada no filósofo ateniense que introduziu Platão e muitos outros jovens à filosofia – o que fazia por meio do **diálogo em praça pública**.



© Getty Images.

Platão (427 – 347 a.C.)

Filósofo grego, discípulo de Sócrates e mestre de Aristóteles. Fundou a **Academia de Atenas** e escreveu obras filosóficas sobre temas diversos, com destaque para política, ética e teoria do conhecimento.



A importância da Filosofia

Uma das principais habilidades desenvolvidas com a Filosofia é:

brigar.

ilustrar.

desenhar.

questionar.





A importância da Filosofia

Uma das principais habilidades desenvolvidas com a Filosofia é:



brigar.

ilustrar.



desenhar.

questionar.

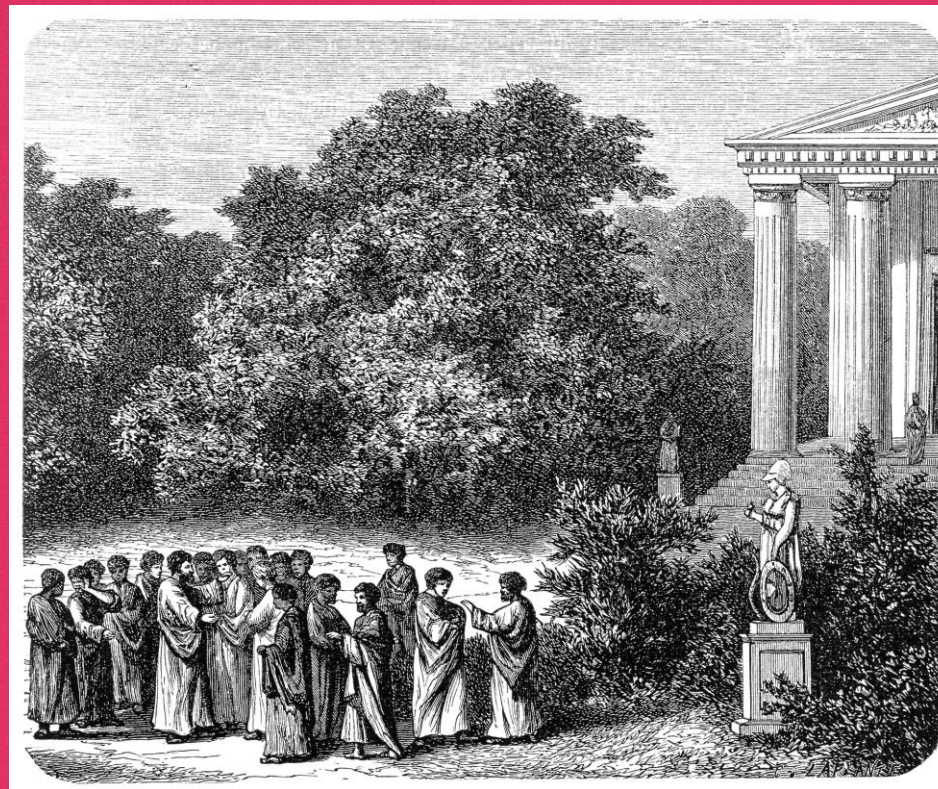




O que é o diálogo filosófico?

A partir de suas aprendizagens na aula e da leitura do texto apresentado no próximo slide, responda às perguntas abaixo:

1. Qual é a importância do diálogo na filosofia?
2. Como o diálogo se diferencia de uma conversa comum?
3. O que Platão entendia por diálogo filosófico?



Platão e seus alunos.

© Getty Images.

O que vem a ser diálogo?

“

O diálogo é uma conversa durante a qual os interlocutores, interagindo um com o outro, trocam argumentos com vistas a chegar a um acordo fundamentado. Platão escreveu sua obra quase inteiramente sob a forma de diálogos [...] O diálogo platônico não se traduz em ser mero artifício literário. Platão estabeleceu um elo essencial entre os filósofos e o dialogar.

A filosofia não é uma doutrina passível de ser objeto de uma exposição convencional. Esta é um diálogo vivo entre dois interlocutores movidos pelo desejo de saber [...] e que decidem, juntos, procurar a verdade.

O diálogo não é qualquer conversa que seja espontânea e sem regras. Sua progressão obedece a regras que dois interlocutores se comprometem a respeitar, já que estas são as condições de possibilidade do diálogo.

[...] Pela troca de argumentações e objeções, o diálogo permite a cada um escapar da particularidade de sua opinião e ascender ao saber.

(LEITE, G. O que vem a ser diálogo? 2017)

Correção

1. O diálogo é essencial na filosofia, porque permite a troca de ideias, o questionamento de pressupostos e a construção do conhecimento de forma coletiva e crítica.

2. Diferentemente da conversa comum, o diálogo filosófico busca aprofundar reflexões, examinar argumentos e promover o pensamento racional, indo além da simples troca de opiniões.

3. Platão via o diálogo filosófico como um método para alcançar a verdade, em que personagens discutem temas profundos por meio da razão, conduzidos por perguntas e respostas.

Filosofar

O vídeo ao lado é o recorte de uma participação de Marilena Chauí, Professora de Filosofia da Universidade de São Paulo, no programa **Roda Viva** da TV Cultura, em 1999.

Nesse trecho do programa, a filósofa Chauí reflete sobre o estudo da filosofia. Assista ao vídeo e responda:

- **Segundo Marilena Chauí, quando ocorre o filosofar?**



Roda Viva



6 minutos

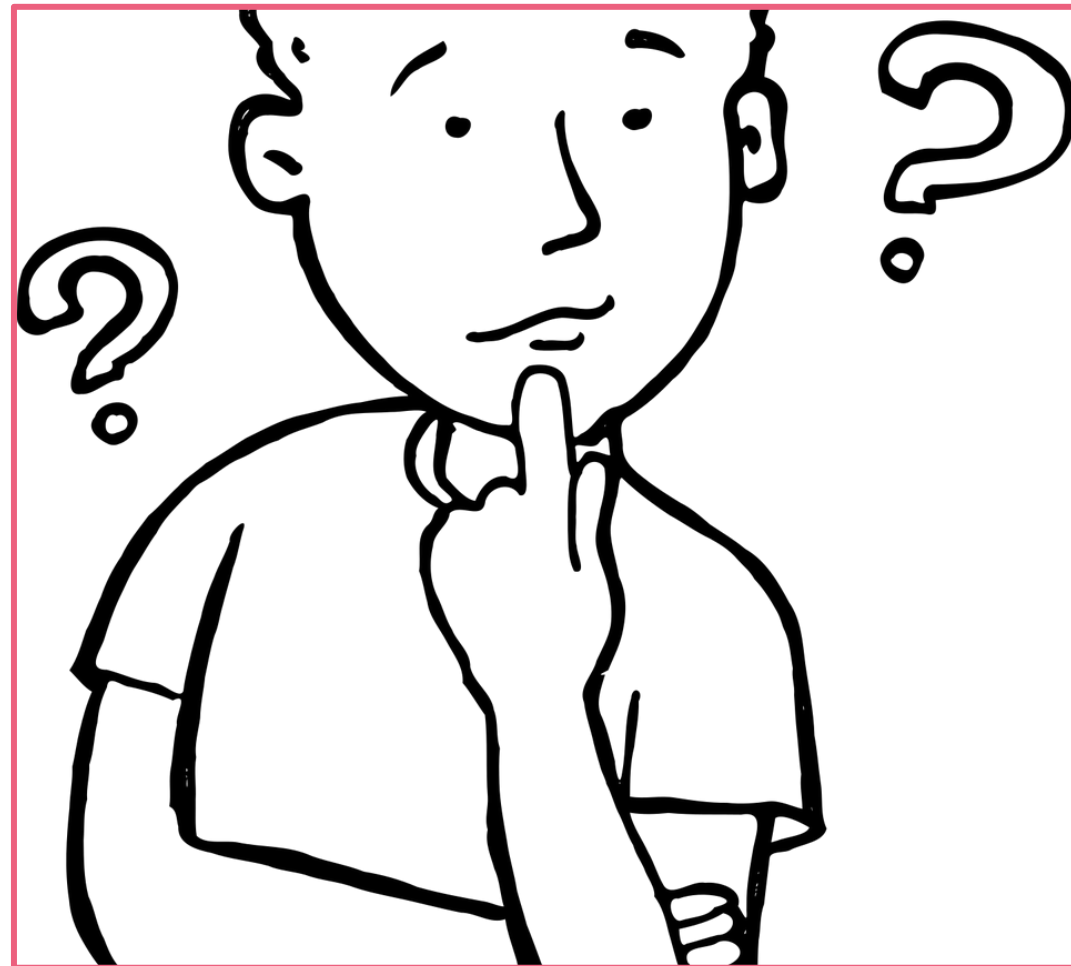


Marilena Chauí reflete sobre a presença da filosofia na sociedade contemporânea.

TV CULTURA. Marilena Chauí mostra como a filosofia nos ajuda a entender a sociedade contemporânea. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0t7Q9D0gnFs>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Por que filosofia?

- A filosofia é um campo do saber que investiga a realidade em sua profundidade e complexidade.
- Aprender a história da filosofia ajuda-nos a compreender de onde vêm as ideias que nós naturalizamos.
- O repertório filosófico permite o desenvolvimento do senso crítico e do questionamento.
- A troca de ideias filosóficas encontra campo fértil no diálogo, em que podemos nos aprofundar nos assuntos que investigamos.



Disponível em: Acesso em: <https://pixabay.com/pt/vectors/pensador-pensando-pessoa-id%C3%A9ia-28741/> Acesso em 24 set. 2025.

O repertório filosófico possibilita o questionamento crítico da realidade.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília (DF), 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.945-de-31-de-julho-de-2024-575696390>. Acesso em: 25 ago. 2025.

CHAUÍ, M. **Entrevista**: Marilena Chauí. Trans/Form/Ação, v. 5, pp. 5-34, 1982. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/trans/a/CxWPRHZswbkZ5rbSspG5WJB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Referências

FEITOSA, C. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2013.

LEITE, G. **O que vem a ser diálogo?** Jusbrasil, 20 fev. 2017. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-que-vem-a-ser-dialogo/432329697>. Acesso em: 25 ago. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

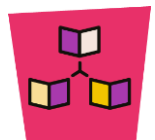
Slide 2



Habilidade: (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 50 minutos.



Dinâmica de condução: aula expositiva dialogada.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes identifiquem ao longo das referências a importância do questionamento e do diálogo para o filosofar.



Aprofundamento: CARDONA, T. A. O diálogo: fusão de horizontes: para uma fundamentação gadameriana da antropologia pedagógica. **Conjectura:** Filosofia e Educação, v. 21, n. 1, pp. 46-62, jan.-abr. 2016. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/conjectura/v21n1/2178-4612-conjectura-21-01-00046.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.

CHAUÍ, M. **Filosofia:** série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.

Slide 3



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: nesta atividade inicial, sugerimos que estimule os estudantes a pensarem sobre o termo “filosofia” e seus usos no cotidiano e, em seguida, comentarem brevemente as suas lembranças e experiências com o colega. Você pode solicitar ou escolher um ou mais estudantes para compartilhar com a sala a resposta.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes, após breves comentários, pensem em como o termo filosofia pode ser utilizado fora do ambiente acadêmico e considerem em que esses usos podem, ou não, corresponder com o que eles devem aprender ao longo do ano.



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: trata-se de uma pausa planejada para reforçar a compreensão dos estudantes acerca do tema da aula e envolver toda a turma no desenvolvimento da abordagem. Neste momento, eles devem parar e pensar sobre a aula até então. Sugerimos que, depois de apresentar a questão, questione se algum estudante deseja responder. Você pode, também, chamar algum deles para manifestar a resposta ou, ainda, de acordo com a disposição da turma, promover uma rápida votação. Neste caso, os estudantes podem votar, levantando a mão para a alternativa que acham correta.



Expectativas de respostas: espera-se que respondam conforme as informações presentes na aula.

Slides 13 a 15



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: nesta atividade, sugerimos a técnica “Todo mundo escreve”, de Doug Lemov. Trata-se de uma estratégia orientada para incentivar a participação ativa de todos os estudantes e exercitar suas habilidades de escrita e pensamento crítico. A atividade demanda que eles, antes de responderem às questões, leiam o excerto proposto. A leitura pode ser compartilhada. Você pode combinar com alguns estudantes a distribuição de trechos para uma leitura com toda a turma, em voz alta.



Expectativas de respostas: espera-se que respondam conforme as informações presentes nos excertos de textos.

